



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	O PAPEL DA JUSTIÇA RESTAURATIVA E O COMBATE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA		
Autores:	Gabriela Tainá Schmidt Prof ^ª . Dra. Marli Marlene Moraes da Costa		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Tradicionalmente o sistema de justiça punitivo tem se mostrado insuficiente para resolver os conflitos decorrentes da violência doméstica, pois frequentemente falha em atender as necessidades emocionais das vítimas e em promover a reabilitação dos agressores através da autorresponsabilização. Cabe destacar também que o sistema penal tradicional retira a autonomia da mulher, deixando-a como mero meio de prova. Nesta senda, surge a justiça restaurativa como uma abordagem inovadora que oferece um novo olhar sobre o acesso à justiça. Logo, a justiça restaurativa tem foco orientado não apenas à reparação dos danos infligidos à vítima, mas também visa compreender suas necessidades e anseios diante da situação traumática, conseqüentemente, elevando seu empoderamento e autoestima, proporcionando resultados mais profícuos e duradouros que permitirão além da reparação dos danos a compreensão dos motivos que levaram o ofensor à prática da violência, com o propósito de fazê-lo entender a gravidade de sua conduta. Nesse sentido, o presente artigo visa analisar o acesso à justiça a partir da aplicabilidade da justiça restaurativa em situações de violência doméstica. Dessa forma, o problema de pesquisa é: a justiça restaurativa é um método capaz de possibilitar o acesso à justiça e conseqüentemente promover a não beligerância e agravação do conflito em situações de violência doméstica? Os objetivos específicos são: estudar o acesso à justiça e sua transformação ao longo dos tempos;			



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

compreender o conceito e características da justiça restaurativa e investigar os desafios e limitações da implementação da justiça restaurativa em situações de violência doméstica. O método de abordagem adotado é o dedutivo e a técnica de pesquisa a bibliográfica por meio do estudo em doutrinas, legislação e artigos científicos. Nessa esteira, a implantação da justiça restaurativa possibilita a criação de um novo direito penal, mais preocupado com a inclusão social e com a dignidade, tanto das vítimas quanto dos infratores. Ademais, com base na resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é dever do Estado investir em promoção de mecanismos que cooperem para a solução de conflitos, sendo estes, advindos do estabelecimento de políticas públicas. Ao final, constata-se que a justiça restaurativa é um método capaz de possibilitar o acesso à justiça e de promover a não beligerância e agravação do conflito em situações de violência doméstica, haja vista que foca na reparação do dano e na responsabilização do agressor de maneira mais humana e inclusiva, facultando a reconstrução das relações sociais e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, pacífica e solidária, na qual não se objetiva apenas a punição.

Link

do

Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1QHr2bj1p6oVBhICLwyttKdWTtnNvDmff/view?usp=drivesdk>